

Ricardo Reis

## **Feliz aquele a quem a vida grata**

Feliz aquele a quem a vida grata  
Concedeu que dos deuses se lembrasse  
    E visse como eles  
Estas terrenas coisas onde mora  
Um reflexo mortal da imortal vida.  
Feliz, que quando a hora tributária  
Transpor seu átrio porque a Parca corte  
    O fio fiado até ao fim,  
    Gozar poderá o alto prémio  
    De errar no Averno grato abrigo  
    Da convivência.

Mas aquele que quer Cristo antepor  
Aos mais antigos Deuses que no Olimpo  
    Seguiram a Saturno —  
O seu blasfemo ser abandonado  
Na fria expiação — até que os Deuses  
De quem se esqueceu deles se recordem —  
Erra, sombra inquieta, incertamente,  
    Nem a viúva lhe põe na boca  
    O óbolo a Caronte grato,  
    E sobre o seu corpo insepulto  
    Não deita terra o viandante.

12-9-1916

**Odes de Ricardo Reis** . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 70.